



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2020 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Clima Escolar De Escolas Públicas E Sua Relação Com A Presença De Sintomas Depressivos E Comportamentos De Risco.

Autores: LILIA D'SOUZA LI (UNICAMP), MATHEUS GALO CRUZ (UNICAMP), LARISSA A. G. DA SILVA (PUC CAMPINAS), LETÍCIA B. DE OLIVEIRA (UNIFIPA), LUCIANA LOURENÇÃO ANDRETA (UNIFIPA), MARIA CAROLINA C. G. BRONHARO (UNIFIPA), MARIA CLARA M. WINTTRUFF (UNIFIPA)

Resumo: Avaliar o clima escolar de escolas públicas e a sua relação com sofrimento mental e com comportamentos de risco em adolescentes escolares. Estudo observacional, transversal, com alunos entre 10 e 18 anos, do ensino fundamental II e médio, de escolas públicas de uma cidade do interior de São Paulo, após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 55780622.5.0000.5430) e das Secretarias Estadual e Municipal de Educação. Foram 8 questionários: 1) classificação econômica Brasil, 2) clima escolar, 3) short grit scale (GRIT-S) para avaliar garra, 4) Patient Health Questionnaire (PHQ9) para sintomas depressivos, 5) Self-Report Questionnaire (SRQ) para sintomas de transtornos mentais comuns, 6) Checklist for Assessment of Gender Disadvantage (CAGED) para sofrimento por percepção de iniquidade de gênero (respondido apenas pelas meninas), 7) CRAFFT-II para o risco de uso de substâncias psicoativas (SPA) e um sociodemográfico perguntando se já praticou bullying, se já sofreu bullying e se já se machucou com lâminas ou queimaduras para aliviar um sofrimento emocional (autolesão ou cutting). Como os dados não tinham distribuição normal, foram representados por mediana e intervalo interquartil. Foi utilizado o teste de Spearman's para avaliar a correlação entre duas variáveis numéricas, o Mann Whitney, para associações de grupos e variáveis quantitativas e o Qui-quadrado, para associações entre variáveis qualitativas. Participaram da pesquisa 323 alunos, 200 meninas e 123 meninos, com mediana de idade 13 (IIQ=2). A mediana dos escores de clima escolar foi 2,64 (IIQ=0,47), considerado nível intermediário. Os adolescentes perceberam a dimensão intimidação entre alunos como positiva, a dimensão família e comunidade, como negativa e as dimensões ensino e aprendizagem, relações sociais e conflitos, regras e sanções e a dimensão infraestrutura, como intermediárias. A mediana do PHQ9 foi 9 (IIQ=10) e a do SRQ foi 8 (IIQ=9). Vinte e seis por cento dos estudantes apresentaram sintomas depressivos moderadamente graves e graves e com 59,8% tinham escores sugestivos de transtornos mentais comuns, ambos prevalentes nas meninas. Metade das alunas apresentaram escores > 4 no questionário de sofrimento por iniquidade de gênero. Mais da metade dos participantes (54%) foram alvo de bullying e 13,4%, foram agentes, 31% já usaram SPA, 22,5% já praticaram cutting. A percepção do clima escolar e o uso de SPA foram semelhantes entre meninas e meninos e o uso de SPA aumentou com a idade. A mediana dos escores de garra foi 3,13 (IIQ=0,75), sendo menor nas meninas. Alunos consideraram boas as relações com seus pares e ruins as relações entre a família, a escola e a comunidade. Houve correlação entre clima escolar, sofrimento mental, sofrimento por iniquidade de gênero e comportamentos de risco.